XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A PONTUAÇÃO ENUNCIATIVA NOS VESTIBULARES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ

Vitória Klunck da silva (UEPG), Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh (Orientadora), e-mail: pbosaleh@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística: Teoria e Análise Linguística

Palavras-Chave: *Escrita, Pontuação, Vestibular.*

Resumo

A pontuação ainda é frequentemente vista como um mecanismo para indicar pausas na leitura, ignorando-se a sua função enunciativa. Porém, há provas de vestibular que contemplam essa função. Neste trabalho analisamos as questões das provas dos vestibulares de 2020 das universidades estaduais do Paraná que assumem uma perspectiva enunciativa na abordagem da pontuação. Os resultados indicam que ainda que raros aparecem questões enunciativas nos processos seletivos, vestibulares. Essas questões, eventualmente, circundam aspectos de sentido e fluidez textual.

Introdução

A forma como se costuma pensar a pontuação ainda está atrelada aos seus primórdios, quando esta era um mecanismo realmente usado para indicar pausas na leitura. Nesse sentido, as gramáticas e os materiais didáticos enfatizam os aspectos fonológicos e sintáticos da pontuação, predominantemente a partir de uma visão normativa. Porém, diversos autores (CHACON, 1998; SALEH; 2016, 2017) mostram que atualmente o papel da pontuação está atrelado à dimensão enunciativa do próprio funcionamento da escrita - cuja leitura é visual (DAHLET, 2006) -, incluindo a relação que se estabelece entre o escrevente e o leitor.

A abordagem gramatical também prevalece nos vestibulares, mas há provas que contemplam a perspectiva enunciativa (MARTINS; SALEH, 2018). Diante disso, neste trabalho analisamos as questões das provas das universidades estaduais do Paraná de 2020 que assumem uma perspectiva enunciativa na abordagem da pontuação.

Material e Métodos

O primeiro passo do estudo foi a revisão bibliográfica aprofundada sobre escrita e pontuação em abordagens enunciativas, com enfoque no ritmo textual (CHACON, 1998) e nas funções sequencializadora e enunciativa dos sinais de pontuação (DAHLET, 2006; SALEH, 2016, 2017). Posteriormente fizemos o levantamento das questões que abordam o tema nos vestibulares de 2020 das universidades públicas do Paraná e as analisamos qualitativamente, classificando-as a partir das abordagens enunciativas.

Resultados e Discussão

Em decorrência da pandemia de covid-19, houve uma diminuição da quantidade de questões nos vestibulares. O número de questões por prova que abordaram a pontuação foi o seguinte: UEPG: 01 (gramática); UEM: 01(mista); UEL: 0 (Zero); UNIOESTE: 02 (enunciativas); UNICENTRO (gramaticais): 04; total: 08. Ressaltamos que o caderno de prova da UNESPAR não está disponível na página da Instituição. Como se vê, apenas duas são enunciativas e uma tangencia aspectos enunciativos. O tipo de questão parece atrelado à prova como um todo e à tradição do vestibular das instituições. É importante ressaltar ainda que os principais sinais que "caem" nesses vestibulares são a vírgula, dois pontos, parênteses e travessão.

Conclusão ou Conclusões

A análise das questões indica que, mesmo com a diminuição das questões, a pontuação ainda é um assunto recorrente nas provas de Língua Portuguesa. Algumas universidades já procuram explorar parcialmente a abordagem enunciativa, porém, a visão gramatical é ainda muito forte. Considerando a função social do vestibular, podemos concluir que as instituições responsáveis pelas provas analisadas contribuem significativamente para a perpetuação da visão tradicional da pontuação.

Agradecimentos

À minha família, por sempre acreditar em mim e me encorajar a seguir com a pesquisa mesmo nos momentos mais difíceis; à minha orientadora, pela paciência e voto de confiança; à UEPG, pelos 4 anos de graduação e pela oportunidade de concluir esta pesquisa com apoio institucional.

CHACON, L. **Ritmo da escrita**: uma organização do heterogêneo da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DAHLET, V. **As (man)obras da pontuação**: usos e significações. São Paulo: Humanitas, 2006.

MARTINS, K. D.; SALEH, P.B de O. A abordagem da pontuação nos vestibulares das universidades públicas do estado do Paraná. In: ENCONTRO ANNUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍCIA – EAIC, 26, 2018, Ponta Grossa/PR. Anais [...] Ponta Grossa/PR: UIEPG, 2018. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2017/15_Karla_Daiane_Martins-150832526332285.pdf. Acesso em: 18 abr. 2021.

SALEH, P. B. de O. A pontuação enunciativa e as instâncias narrativas em textos infantis de diferentes gêneros. **Filol. Linguíst. Port**., v. 18, n.2, p. 357-389, 2016.

SALEH, P. B. de O. A pontuação enunciativa e a configuração das instâncias narrativas em notícias infantis. **DELTA**, v. 33, n. 4, p. 1177-1208, out./nov.,2017.